

RELATÓRIO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS – CIRCULAR 3.477

Setembro de 2013



SUMÁRIO

1.	<i>Introdução</i>	04
1.1	<i>O Banco do Nordeste</i>	04
2	<i>Gestão de Risco do BNB</i>	05
2.1	<i>Risco de Crédito</i>	05
	2.1.1 <i>Risco de Crédito de Contraparte</i>	10
2.2.	<i>Risco de Mercado</i>	12
	2.2.1 <i>Carteiras de Negociação e Bancária</i>	12
2.3	<i>Derivativos</i>	15
2.4	<i>Cessão de crédito e ativos securitizados</i>	16
3.	<i>Patrimônio de Referência (PR)</i>	17
4.	<i>Patrimônio de Referência Exigido (PRE)</i>	19

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 – Exposição por Fator de Ponderação	06
Tabela 02 – Exposição por Região Geográfica	06
Tabela 03 – Exposição por Setor Econômico	07
Tabela 04 – Saldo de Operações de Crédito e Coobrigações em Atraso	07
Tabela 05 – Fluxo de Prejuízos no Trimestre e Provisões Sobre Atraso	08
Tabela 06 - Valores de Crédito Mitigado – 31/03/2012	09
Tabela 07 - Valores de Crédito Mitigado – 31/12/2011	09
Tabela 08 – Valor Nocional dos Contratos Sujeitos ao Risco de Crédito de Contraparte	10
Tabela 09– Valor Bruto dos Contratos Sujeitos ao Risco de Crédito de Contraparte	10
Tabela 10 – Valor de Garantias	11
Tabela 11 – Exposição Global Líquida	12
Tabela 12 – Carteira de Negociação – 30/06/2013	13
Tabela 13 – Carteira de Negociação – 31/03/2013	14
Tabela 14 - Operações de Derivativos Realizados no Brasil por Conta Própria sem Contraparte Central	15
Tabela 15 – Fluxo das Exposições Cedidas com Transferência Substancial dos Riscos e Benefícios	16
Tabela 16– Saldo das Exposições Cedidas com Retenção Substancial dos Riscos e Benefícios	16
Tabela 17 – Detalhamento do Patrimônio de Referência	18
Tabela 18 – Parcela PEPR Segmentada por Fator de Risco	20
Tabela 19 – Compatibilização do PR com o PRE	20

1 – Introdução

Este relatório visa à divulgação de informações trimestrais referentes à Gestão de Riscos, ao Patrimônio de Referência Exigido (PRE) e à adequação do Patrimônio de Referência (PR) para o Banco do Nordeste do Brasil S/A. Procura-se aqui atender o que preceitua a Circular 3.477 do Banco Central do Brasil, emitida em 24 de dezembro de 2009.

1.1 – O Banco do Nordeste

O Banco do Nordeste do Brasil S/A é um banco de desenvolvimento com operações focadas principalmente na região Nordeste do Brasil. Oferece um portfólio abrangente de produtos e serviços a pessoas físicas e jurídicas , assim como ao governo nos níveis federal, estadual e municipal. O BNB é controlado pelo governo brasileiro e atua como agente na implementação de políticas públicas e programas de desenvolvimento para a região Nordeste.

Como parte da estratégia do governo para facilitar o desenvolvimento da região, oferece financiamentos com taxas de juros competitivas para empreendedores de pequeno até grande porte. Suas operações estão centradas no financiamento dos setores produtivos da região Nordeste (incluindo os setores rural, industrial e comercial), principalmente através de empréstimos de longo e curto prazo e operações de mercados de capitais.

O BNB também atua operando e, em alguns casos, gerindo fundos e programas do governo brasileiro, incluindo o FNE (Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste) e o FINOR (Fundo de Investimento do Nordeste). Atua como agente de crédito do PRONAF (Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar) e como agente operador do FDNE (Fundo de Desenvolvimento do Nordeste).

O BNB é o principal agente financeiro de longo prazo na sua área de atuação, com uma carteira de operações de crédito que representa um market-share de aproximadamente 12% do total de financiamentos e empréstimos, ou 60% quando se considera os portfólios do BNB e do FNE combinados, dados da posição 31/08/2013, exclusive financiamentos imobiliários e à infraestrutura.

Os principais produtos e serviços do Banco são:

- Operações de crédito para micro, pequenas, médias e grandes empresas, incluindo:
 - ✓ Operações industriais para aquisição de máquinas, equipamentos e matérias-primas e para modernizações de plantas, entre outros;
 - ✓ Operações voltadas a melhorias na infraestrutura, para os governos estaduais, municipais e federal;
 - ✓ Operações comerciais a empresas de varejo, atacado e de serviços;
 - ✓ Operações rurais e para o agronegócio;
- Gestão de portfólio e análise de crédito para fundos e programas do governo;
- Serviços bancários, que consistem na oferta de contas de poupança, depósitos a vista e a prazo, custódia de títulos, operações de câmbio, transferências eletrônicas, serviços de cobrança, entre outros;
- Operações de Mercado de Capitais, com a estruturação e distribuição de emissões de títulos e valores mobiliários locais de curto e longo prazo como debêntures, notas promissórias, CRI, FIDCS, entre outros.
- Gestão de ativos, consistindo na gestão de ativos de terceiros para pequenos, médios e grandes investidores.

2 – Gestão de Risco do BNB

2.1 - Risco de Crédito

O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte das obrigações financeiras nos termos pactuados, relacionadas à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

Em atendimento ao art. 6º da circular 3.477, expõe-se a seguir as informações relativas às exposições a risco de crédito do BNB, segmentadas conforme preceitua a Circular 3.360/2007:

Tabela 01- Exposição por Fator de Ponderação**EXPOSIÇÃO POR FATOR DE PONDERAÇÃO**

Exposições por Fator de Ponderação	30.06.2013		30.09.2013		R\$ mil (%)Variação	
	Exposição	Média no Trimestre	Exposição	Média no Trimestre	Exposição	Média no Trimestre
.0%	10.359.303	10.376.948	10.210.037	10.420.729	-1,4%	0,4%
.20%	61.109	77.001	195.764	161.653	220,4%	109,9%
.50%	10.572.472	10.155.789	10.818.438	10.721.919	2,3%	5,6%
.75%	13.744.084	13.119.583	13.326.853	13.338.746	-3,0%	1,7%
.100%	20.732.237	20.598.766	20.629.365	20.613.387	-0,5%	0,1%
.150%	67.142	65.393	55.389	64.839	-17,5%	-0,8%
.300%	33.394	33.183	33.318	33.570	-0,2%	1,2%
Valor Total das Exposições:	55.569.741	54.426.663	55.269.164	55.354.843	-0,5%	1,7%
(%) Exposições dos dez maiores clientes em relação ao total das operações com características de concessão de crédito, coobrigações e riscos em garantias prestadas						11,85%

Fonte: Ambiente de Controladoria

Tabela 02 – Exposição por Região Geográfica

Exposições por Unidade da Federação	EXPOSIÇÃO POR REGIÃO GEOGRÁFICA				R\$ mil (%)Variação Trimestral	
	30.06.2013	Exposição	Média no Trimestre	30.09.2013	Exposição	Média no Trimestre
AL	1.371.421	1.311.642	1.424.134	1.407.004	3,8%	7,3%
BA	6.136.467	6.071.600	6.067.671	6.016.545	-1,1%	-0,9%
CE	5.248.132	5.022.383	5.039.232	5.023.674	-4,0%	0,0%
ES	351.831	287.341	338.885	347.954	-3,7%	21,1%
MA	3.180.626	3.191.549	3.125.081	3.144.781	-1,7%	-1,5%
MG	1.388.103	1.404.849	1.377.763	1.380.825	-0,7%	-1,7%
PB	1.604.835	1.573.736	1.597.007	1.608.575	-0,5%	2,2%
PE	4.189.238	4.115.603	4.194.163	4.197.932	0,1%	2,0%
PI	2.090.557	2.045.433	2.166.573	2.159.288	3,6%	5,6%
RN	2.064.765	1.992.744	2.053.130	2.060.905	-0,6%	3,4%
SE	1.165.172	1.154.265	1.189.666	1.184.641	2,1%	2,6%
OUTROS	1.498.441	1.464.437	1.408.875	1.444.050	-6,0%	-1,4%
Valor Total das Exposições:	30.289.588	29.635.582	29.982.180	29.976.174	-1,0%	1,1%

Obs: os valores se referem às exposições com características de concessão de crédito, coobrigações e riscos em garantias prestadas.
Fonte: Ambiente de Controladoria

Tabela 03 – Exposição por Setor Econômico

Exposições por Setor Econômico	R\$ mil					
	30.06.2013		30.09.2013		(%Variação)	
	Exposição	Média no Trimestre	Exposição	Média no Trimestre	Exposição	Média no Trimestre
PÚBLICO	1.466.797	1.443.312	1.412.629	1.455.681	-3,7%	0,9%
PRIVADO	28.822.791	28.192.270	28.569.551	28.520.493	-0,9%	1,2%
Comércio	3.076.495	3.000.263	3.133.102	3.117.450	1,8%	3,9%
Comércio Exterior	663.170	718.270	798.056	802.373	20,3%	11,7%
Habitação	242	242	242	242	0,0%	0,0%
Indústria	8.444.050	7.978.239	8.256.204	8.202.489	-2,2%	2,8%
Infraestrutura	4.003.199	4.005.241	3.722.731	3.751.373	-7,0%	-6,3%
Intermediários Financeiros	124.812	150.051	91.942	94.995	-26,3%	-36,7%
Microfinança Urbana	1.851.272	1.758.401	1.936.678	1.906.476	4,6%	8,4%
Pessoas Físicas	219.410	218.030	225.310	223.954	2,7%	2,7%
Rural	6.429.364	6.429.767	6.440.095	6.429.356	0,2%	0,0%
Outros Serviços	4.010.777	3.933.766	3.965.191	3.991.785	-1,1%	1,5%
Valor Total das Exposições:	30.289.588	29.635.582	29.982.180	29.976.174	-1,0%	1,1%

Obs: os valores se referem às exposições com características de concessão de crédito, coobrigações e riscos em garantias prestadas.
Fonte: Ambiente de Controladoria

Tabela 04 – Saldo de Operações de Crédito e Coobrigações em Atraso (Bruto de Provisões e Excluídos os Prejuízos)**SALDO DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E COOBRIGAÇÕES EM ATRASO (Bruto de Provisões e Excluídos os Prejuízos)**

Faixa de Atraso	R\$ mil		
	30.06.2013	30.09.2013	Variação Trimestral (%)
. Até 60 dias	1.028.563	1.044.574	1,6%
. De 61 a 90 dias	215.840	242.902	12,5%
. De 91 a 180 dias	624.662	499.478	-20,0%
. Acima de 180 dias	3.960.005	3.864.213	-2,4%
Saldo Total (BNB e FNE) (a)	5.829.070	5.651.167	-3,1%
Saldo em Atraso com Recursos do FNE (b+c)	4.044.457	4.083.377	1,0%
Risco assumido pelo FNE (b)	1.964.730	1.984.040	1,0%
Risco Assumido pelo BNB (c)	2.079.727	2.099.337	0,9%
Saldo em Atraso das Demais Operações	1.784.614	1.567.790	-12,1%
Saldo em Atraso com Risco para o BNB (a-b)	3.864.341	3.667.127	-5,1%

Nota: Os saldo se referem às operações de crédito, outros créditos com características de concessão de crédito, coobrigações e riscos em garantias prestadas em que há exposição a risco de crédito para o BNB.

Os atrasos referentes às operações cujo risco é assumido 100% pelo FNE não estão aqui referenciados, por não constituírem risco de crédito que possa gerar impactos financeiros para o BNB.

Fonte: Ambiente de Controladoria

Do valor de R\$ 5.651.167 mil em atraso em setembro/2013 (R\$ 5.829.070 mil em junho/2013), há risco de crédito para o BNB somente sobre o montante de R\$ 3.667.127 mil (R\$ 3.864.341 mil em junho/2013). Isso ocorre porque existem operações de crédito em que o risco é compartilhado com o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE). Deste modo, os R\$ 1.984.040 mil restantes (R\$ 1.964.730 mil em junho/2013) não representam risco para o BNB e sim para o FNE.

Tabela 05 – Fluxo de Prejuízos no Trimestre e Saldo de Provisões Sobre Atraso

PREJUÍZOS NO TRIMESTRE E PROVISÕES SOBRE ATRASO

	30/06/2013	30/09/2013	(%) Variação Trimestral	R\$ mil
Montante de Provisões para Cobertura do Risco de Crédito	3.050.509	2.901.755	-4,9%	
-Operações com Recursos do FNE (1)	2.039.090	2.062.044	1,1%	
-Demais Fontes e Outras Coobrigações	1.011.419	839.711	-17,0%	
Valores Registrados em Prejuízo no Trimestre	166.378	353.854	112,7%	
-Operações com Recursos do FNE (1)	103.249	81.003	-21,5%	
-Demais Fontes e Outras Coobrigações	63.129	272.851	332,2%	
. Valores Recuperados de Prejuízo no Trimestre	87.572	48.554	-44,6%	
-Operações com Recursos do FNE (1)	28.853	25.904	-10,2%	
-Demais Fontes e Outras Coobrigações	58.719	22.650	-61,4%	

Nota: Os saldo e fluxos se referem às operações de crédito, outros créditos com características de concessão de crédito, coobrigações e riscos em garantias prestadas em que há exposição a risco de crédito para o BNB.

(1) valores decorrentes do risco de crédito que é assumido pelo BNB nas operações do FNE.

Fonte: Ambiente de Controladoria

Ainda observando questões relativas ao risco de crédito, atendendo o que preceitua o artigo 7º da circular 3.477, expõe-se a seguir o valor total mitigado pelos instrumentos definidos nos art. 20 a 22 da Circular 3.360, de 2007, segmentado por tipo de mitigador e pelos fatores de ponderação de risco (FPR).

Tabela 06 – Valores de Crédito Mitigado

		R\$ mil						
Fatores de Ponderação de Exposições	Garantia do Tesouro Nacional	Depósitos à vista e a prazo, de poupança e ouro	Títulos Públicos Federais	Garantia do FGPC	Fundos e Outros Mecanismos Governamentais	Fiança Bancária	Garantia FPE/FPM	Total Mitigado
.50%	0	1.111.438	8.041.673	0	0	0	0	9.153.112
.75%	661.158	0	1.462.010	18.808	45.073	1.358.376	230.900	3.776.324
.100%	152.750	0	0	0	0	1.395.578	113.643	1.661.971
Valor Total Mitigado	813.908	1.111.438	9.503.683	18.808	45.073	2.753.954	344.542	14.591.406

		R\$ mil						
Fatores de Ponderação de Exposições	Garantia do Tesouro Nacional	Depósitos à vista e a prazo, de poupança e ouro	Títulos Públicos Federais	Garantia do FGPC	Fundos e Outros Mecanismos Governamentais	Fiança Bancária	Garantia FPE/FPM	Total Mitigado
.50%	0	971.950	8.005.374	0	0	0	0	8.977.324
.75%	694.961	0	1.437.292	18.808	45.169	1.408.039	237.083	3.841.351
.100%	158.040	0	0	0	0	1.352.831	116.301	1.627.172
Valor Total Mitigado	853.001	971.950	9.442.666	18.808	45.169	2.760.870	353.384	14.445.847

Fonte: Ambiente de Controladoria

Tabela 07 – Valores de Crédito Mitigado – 31/12/2012

		R\$ mil						
Fatores de Ponderação de Exposições	Garantia do Tesouro Nacional	Depósitos à vista e a prazo, de poupança e ouro	Títulos Públicos Federais	Garantia do FGPC	Fundos e Outros Mecanismos Governamentais	Fiança Bancária	Total Mitigado	
.0%	0	0	0	0	0	0	0	0
.20%	0	0	0	0	0	0	0	0
.35%	0	0	0	0	0	0	0	0
.50%	0	820.515	6.384.020	0	0	0	0	7.204.535
.75%	0	0	1.415.254	20.906	45.341	0	0	1.481.502
.100%	861.638	0	0	0	0	2.127.473	0	2.989.111
.150%	0	0	0	0	0	0	0	0
.300%	0	0	0	0	0	0	0	0
-.20%	0	0	0	0	0	0	0	0
-.35%	0	0	0	0	0	0	0	0
-.50%	0	0	0	0	0	0	0	0
-.75%	0	0	0	0	0	0	0	0
-.100%	0	0	0	0	0	0	0	0
-.300%	0	0	0	0	0	0	0	0
Valor Total Mitigado	861.638	820.515	7.799.274	20.906	45.341	2.127.473	0	11.675.147

Fonte: Ambiente de Controladoria

2.1.1 - Risco de Crédito de Contraparte

A seguir expõem-se os quantitativos acerca do risco de crédito de contraparte, conforme preceitua o art. 8º da circular 3.477.

- O valor nocional dos contratos sujeitos ao risco de crédito de contraparte, incluindo derivativos, operações a liquidar, empréstimos de ativos e operações compromissadas:

Tabela 08 – Valor Nocional dos Contratos Sujeitos ao Risco de Crédito de Contraparte

Contratos	Com Atuação da Câmara como Contraparte			Sem Atuação da Câmara como Contraparte			R\$ mil		
				Com Garantia			Sem Garantia		
	31/12/12	30/6/13	30/9/13	31/12/12	30/6/13	30/9/13	31/12/12	30/6/13	30/9/13
Derivativos (valor nocional)	0	0	0	1.087.635	1.087.635	1.087.635	194.672	107.459	77.796
Operações Compromissadas Ativas	0	0	0	6.363.993	7.994.993	7.992.995	0	0	0
Operações a liquidar	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Empréstimos de ativos	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Ambiente de Mercado de capitais

- O valor positivo bruto dos contratos sujeitos ao risco de crédito de contraparte, incluindo derivativos, operações a liquidar, empréstimos de ativos, operações compromissadas, desconsiderados os valores positivos relativos a acordos de compensação, conforme definidos na Resolução nº 3.263, de 24 de fevereiro de 2005:

Tabela 09– Valor Bruto dos Contratos Sujeitos ao Risco de Crédito de Contraparte

Contratos	Valor Positivo Bruto		
	31/12/12	30/06/13	30/9/13
Derivativos	193.640	257.277	283.238
Operações Compromissadas Ativas	6.384.020	8.005.374	8.041.673
Operações a liquidar	0	0	0
Empréstimos de ativos	0	0	0

Fonte: Ambiente de Mercado de Capitais

- Os valores positivos relativos a acordos para compensação e liquidação de obrigações, conforme definidos na Resolução nº 3.263, de 24 de fevereiro de 2005: o BNB não possui valores referentes a este tipo de acordo.
- Valor das garantias que atendam cumulativamente aos seguintes requisitos:
 - i. Sejam mantidas ou custodiadas na própria instituição;
 - ii. Tenham por finalidade exclusiva a constituição de garantias para as operações a que se vinculem;
 - iii. Estejam sujeitas à movimentação, exclusivamente, por ordem da instituição depositária; e
 - iv. Estejam imediatamente disponíveis para a instituição depositária no caso de inadimplência do devedor ou de necessidade de sua realização.

Tabela 10 – Valor das Garantias

CONTRATOS	VALOR DAS GARANTIAS			R\$ mil
	31/12/12	30/06/13	30/9/13	
Derivativos	88.555	110.971	161.495	
Operações Compromissadas Ativas	6.384.020	8.005.374	8.041.673	
Operações a liquidar	0	0	0	
Empréstimos de ativos	0	0	0	

Fonte: Ambiente de Mercado de Capitais

- Exposição global líquida a risco de crédito de contraparte, definida como a exposição a risco de crédito de contraparte líquida dos efeitos dos acordos para compensação e do valor das garantias definidos nas alíneas “V” e “VI” do art. 8º da 3.477:

Tabela 11 – Exposição Global Líquida

CONTRATOS	EXPOSIÇÃO GLOBAL LÍQUIDA		
	31/12/12	30/06/13	30/9/13
Derivativos	105.086	146.306	121.743 ⁱ
Operações Compromissadas Ativas	0	0	0
Operações a liquidar	0	0	0
<u>Empréstimos de ativos</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>

(1) Valor das garantias recebidas nos contratos de derivativos (Swap), em função dos limites de margens estabelecidos.

Fonte: Ambiente de Mercado de Capitais

- O percentual das exposições a risco de crédito, coberto pelo valor nocional dos hedges efetuados por meio de derivativos de crédito: manteve-se nulo, seja para derivativos, operações compromissadas ativas, operações a liquidar, ou empréstimo de ativos.
- Derivativos de crédito: o BNB não possui este tipo de derivativo.

2.2. Risco de mercado

2.2.1 Carteiras de Negociação e Bancária

Em 30/09/2013 e 30/06/2013, a Carteira de Negociação do Banco do Nordeste estava composta por operações compromissadas, lastreadas em títulos públicos federais, conforme demonstrado nas tabelas 12 e 13, a seguir. Nas duas posições, essas operações foram realizadas em taxas prefixadas:

Tabela 12 – Carteira de Negociação – 30/09/2013

REVENDAS E RECOMPRAS A LIQUIDAR

Ativo (revendas a liquidar) (*)				Passivo (recompras a liquidar) (*)			
Posição Bancada				Carteira Própria			
Type de Exposição	Lastro	Vencimento	Valor Contábil (R\$ mil)	Type de Exposição	Lastro	Vencimento	Valor Contábil (R\$ mil)
Taxa Prefixada	LTN	01/10/2013	1.645.846	Taxa Prefixada	LFT	01/10/2013	1.028.620
Taxa Prefixada	LTN	10/10/2013	3.174.534				
Taxa Prefixada	NTNB	01/10/2013	70.000				
Taxa Prefixada	NTNB	10/10/2013	3.124.143				
TOTAL DO ATIVO		8.014.523		TOTAL DO PASSIVO			1.028.620
TOTAL DA CARTEIRA (LÍQUIDA)				6.985.903			

Fonte: Ambiente de Gestão de Riscos

(*) Conforme alteração na Política de Gestão Corporativa de Gestão de Riscos aprovada pelo Conselho de Administração em 31.07.2013 (PAA 2013/519-045), a “posição financiada” (ativo) e a “carteira de terceiros” (passivo), cujos valores se anulavam, deixaram de compor a Carteira de Negociação do Banco.

Fonte: Ambiente de Gestão de Riscos

Tabela 13 – Carteira de Negociação – 30/06/2013

REVENDAS E RECOMPRAS A LIQUIDAR

Ativo (revendas a liquidar)				Passivo (recompras a liquidar)			
Posição Bancada				Carteira Própria			
Type de Exposição	Lastro	Vencimento	Valor Contábil (R\$ mil)	Type de Exposição	Lastro	Vencimento	Valor Contábil (R\$ mil)
Taxa Prefixada	LFT	01/07/2013	100.020	Taxa Prefixada	LFT	01/07/2013	896.790
Taxa Prefixada	LTN	01/07/2013	2.442.807	Subtotal			896.790
Taxa Prefixada	LTN	16/09/2013	459.703				
Taxa Prefixada	NTNB	01/07/2013	4.815.967				
Taxa Prefixada	NTNB	16/09/2013	149.188				
Subtotal			7.967.685	Carteira de Terceiros			
Posição Financiada				Type de Exposição	Lastro	Vencimento	Valor Contábil (R\$ mil)
Type de Exposição	Lastro	Vencimento	Valor Contábil (R\$ mil)	Taxa Prefixada	LTN	01/07/2013	37.689
Taxa Prefixada	LTN	01/07/2013	37.689	Subtotal			37.689
Subtotal			37.689				
TOTAL DO ATIVO				TOTAL DO PASSIVO			
TOTAL DA CARTEIRA (LÍQUIDA)				934.479			
				7.070.895			

Fonte: Ambiente de Gestão de Riscos

Comparativamente ao saldo líquido registrado em 30.06.2013 (R\$ 7.070.895 mil), o saldo líquido da Carteira de Negociação na posição de 30.09.2013 (R\$ 6.985.903 mil) experimentou uma redução de 1,2%, o que configura uma oscilação perfeitamente compatível com a composição da referida carteira.

Adicionalmente, cabe ressaltar que o perfil da Carteira de Negociação do Banco do

Nordeste – majoritariamente formada por operações de curto prazo, lastreadas em títulos públicos federais - também concorre para que sua exposição ao risco de mercado seja bastante reduzida. Essa baixa exposição ao risco pode ser observada nas posições de 30.09, 30.06 e 31.03.2013, quando o Valor em Risco (VaR) da carteira correspondia, respectivamente, apenas a 0,0518%, 0,0402% e 0,2141% do valor do Patrimônio de Referência (PR), situando-se bastante aquém do limite de 1% estabelecido na Política Corporativa de Gestão de Riscos.

2.3 - Derivativos

A utilização de derivativos pelo Banco do Nordeste em operações ativas e passivas dá-se apenas com propósito de proteção de suas posições.

Em 31/12/2012, 30/06/2013 e 30/09/2013 os saldos de operações com instrumentos financeiros derivativos, realizadas por conta própria com contraparte central, subdivididas em realizadas no Brasil e no exterior, apresentavam saldo nulo (R\$ 0,00) tanto para a posição comprada como vendida.

No mesmo período, o saldo de operações realizadas no exterior com instrumentos financeiros derivativos, realizadas por conta própria sem contraparte, também foi nulo. Já para as operações realizadas no Brasil, segmentadas por fator de risco de mercado, verificou-se os seguintes saldos:

Tabela 14 - Operações de Derivativos Realizados no Brasil por Conta Própria sem Contraparte Central

Fator de risco de mercado	R\$ mil					
	Posição em 31/12/12		Posição em 30/06/13		Posição em 30/09/13	
	Comprada	Vendida	Comprada	Vendida	Comprada	Vendida
CATEGORIA TAXA DE JUROS	218.139	226.699	124.956	125.458	92.307	92.373
CATEGORIA TAXA DE CÂMBIO	1.325.291	1.131.679	1.390.875	1.135.694	1.442.366	1.160.925
CATEGORIA PREÇO DE AÇÕES	0	0	0	0	0	0
CATEGORIA PREÇO DE MERCADORIAS	0	0	0	0	0	0

Fonte: Ambiente de Mercado de Capitais

2.4 - Cessão de crédito e ativos securitizados

A respeito das operações de venda ou transferência de ativos financeiros e às operações com títulos ou valores mobiliários oriundos de processo de securitização, inclusive aquelas estruturadas por meio de derivativos de crédito, o BNB expõe os seguintes saldos e fluxos:

- O fluxo das exposições cedidas no trimestre com transferência substancial dos riscos e benefícios, adotando as definições estabelecidas na Resolução nº 3.533/08:

Tabela 15 – Fluxo das Exposições Cedidas com Transferência Substancial dos Riscos e Benefícios

	3T13	2T13	4T12	R\$ mil
CONTRATAÇÃO	569.972	1.006.419	744.010	
VENDA	883.808	623.857	715.963	

Fonte: Mercado de Capitais

- Saldo das exposições cedidas sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios, adotando as definições estabelecidas na Resolução nº 3.533/08: não houve saldo em 31/12/12, 30/06/13 e 30/09/2013.
- Saldo das exposições cedidas com retenção substancial dos riscos e benefícios, adotando as definições estabelecidas na Resolução nº 3.533/08:

Tabela 16– Saldo das Exposições Cedidas com Retenção Substancial dos Riscos e Benefícios

	30/09/13	30/06/13	31/12/12	R\$ mil
Saldo	1.084.288	934.261	663.719	

Fonte: Mercado de Capitais

- Fluxo das exposições cedidas no trimestre com retenção substancial dos riscos e benefícios, que foram baixadas para prejuízo, adotando as definições estabelecidas

na Resolução nº 3.533/08: não houve fluxo no 3º trimestre de 2013, assim como no 4º trimestre de 2012.

- Valor total das exposições decorrentes da aquisição de títulos ou valores mobiliários oriundos de processo de securitização, destacando aquelas eventualmente estruturadas por meio de derivativos de crédito:
 - (i) O valor exposto foi zero para títulos ou valores mobiliários oriundos de processo de securitização;
 - (ii) O valor exposto foi zero para créditos, títulos ou valores mobiliários que lastreia a emissão;
 - (iii) O valor exposto foi zero para classe do título ou valor mobiliário, no que se refere à subordinação dessas às demais, para efeito de resgate.

3 - Patrimônio de Referência (PR)

É a medida de capital regulamentar utilizada para verificar o cumprimento dos limites operacionais das instituições e conglomerados financeiros e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nos termos da Resolução do CMN nº 3.444, de 28 de fevereiro de 2007, o Patrimônio de Referência é composto basicamente pelo somatório do capital de nível I e do capital de nível II, com as deduções previstas naquele instrumento normativo.

Tabela 17 – Detalhamento do Patrimônio de Referência

DETALHAMENTO PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA

NOME DO ITEM	30.06.2013	30.09.2013	(%) variação Trimestral	R\$ mil
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA (PR)	4.984.394	5.044.842	1,2%	
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA NÍVEL I (PR_I)	2.649.209	2.727.812	3,0%	
Patrimônio Líquido	2.518.314	2.442.623	-3,0%	
Contas de Resultado Credoras	-	1.860.306	-	
Contas de Resultado Devedoras	-	(1.790.017)	-	
Reservas de Reavaliação	(21.757)	(21.183)	-2,6%	
Créditos Tributários Excluídos do Nível I do PR	(6.633)	(6.633)	0,0%	
Ativo Permanente Diferido	(692)	(619)	-10,5%	
Ajuste ao Valor de Mercado-TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	159.977	243.335	52,1%	
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA NÍVEL II (PR_II)	2.388.084	2.370.257	-0,7%	
Reservas de Reavaliação	21.757	21.183	-2,6%	
Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida Habilitados a Integrar o Nível II do PR				
(1)	1.201.699	1.228.504	2,2%	
Instrumentos de Dívida Subordinada (2)	1.390.385	1.422.415	2,3%	
Ajuste ao Valor de Mercado-TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	(159.977)	(243.335)	52,1%	
Excesso de instrumentos de dívidas subordinadas	(65.780)	(58.510)	-11,1%	
Excesso de Capital de Nível II em Relação ao Nível I	-	-	-	
DEDUÇÕES DO PR	(52.899)	(53.227)	0,6%	
Ativos Classificados como Instrumentos de Dívida Subordinada	(52.899)	(53.227)	0,6%	

(1) o contrato do instrumento híbrido de capital e dívida foi firmado com a Secretaria do Tesouro Nacional com prazo de vencimento indeterminado.

(2) os instrumentos de dívidas subordinadas foram realizados junto ao Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) com prazo de vencimento indeterminado.

Fonte: Ambiente de Controladoria

Em 22.12.2010, nos termos da Lei Nº 12.249, de 11.06.2010, alterada pela Medida Provisória Nº 513, de 26.11.2010, o Banco do Nordeste e a União Federal celebraram Contrato de Mútuo, classificado como Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida (IHCD), no montante de R\$ 1.000.000 mil, já efetivamente integralizado. Em 21.02.2011, por intermédio do Ofício Deorf/Cofil-2011/00979, o Banco Central autorizou que o citado instrumento híbrido fosse considerado como capital de nível II.

4 - Patrimônio de Referência Exigido (PRE)

É o patrimônio exigido das instituições e dos conglomerados financeiros, decorrente da exposição aos riscos inerentes às atividades desenvolvidas. O cálculo, baseado na regulamentação em vigor, alcança os registros nas contas ativas, passivas e de compensação e outras informações extra-contábeis relacionadas a riscos. Atualmente é definido pela Resolução do CMN 3.490, de 2007, e suas regulamentações posteriores.

O PRE é calculado pelo somatório das seis parcelas a seguir: PEPR, PCAM, PJUR, PCOM, PACS e POPR, onde:

- PEPR - parcela referente às exposições ponderadas pelo FPR a elas atribuído;
- PCAM - parcela referente ao risco das exposições em ouro, em moeda estrangeira e em operações sujeitas à variação cambial;
- PJUR - parcela referente ao risco das operações sujeitas à variação de taxas de juros e classificadas na carteira de negociação, na forma da Resolução nº 3.464, de 27.06.2007;
- PCOM - parcela referente ao risco das operações sujeitas à variação do preço das mercadorias (commodities);
- PACS - parcela referente ao risco das operações sujeitas à variação do preço de ações e classificadas na carteira de negociação, na forma da Resolução nº 3.464, de 27.06.2007;
- POPR - parcela referente ao risco operacional.

Em setembro de 2013 o BNB apresentou os seguintes valores para a PEPR (segmentadas por fator de ponderação de risco), para o montante do PR destinado à cobertura do risco da taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação, para o índice de Basiléia e para as parcelas que compõe o PRE:

Tabela 18 – Parcela PEPR Segmentada por Fator de Risco

Fatores de Ponderação de Exposições	R\$ mil		
	30.06.2013	30.09.2013	(%) Variação Trimestral
. 20%	1.344	4.307	220,4%
. 50%	87.698	91.496	4,3%
. 75%	813.902	823.955	1,2%
. 100%	1.873.864	1.845.655	-1,5%
. 150%	11.064	9.125	-17,5%
. 300%	11.015	10.990	-0,2%
. -50% (*)	-2.909	-2.928	0,6%
. -100% (*)	-76	-68	-10,6%
. -300% (*)	-2.189	-2.189	0,0%
Valor da Parcela PEPR	2.793.714	2.780.343	-0,5%

(*) ativos deduzidos do PR a serem deduzidos do PEPR.

Fonte: Ambiente de Controladoria

Tabela 19 – Compatibilização do PR com o PRE

Nome do Item	R\$ mil		
	30.06.2013	30.09.2013	(%) Variação Trimestral
a) Patrimônio de Referência (PR)	4.984.394	5.044.842	1,2%
. Nível I	2.649.209	2.727.812	3,0%
. Nível II	2.388.084	2.370.257	-0,7%
. Deduções	-52.899	-53.227	-
b) Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	3.328.934	3.336.854	0,2%
. Parcela PEPR	2.793.714	2.780.343	-0,5%
. Parcela PCAM	0	0	-
. Parcela PJUR	7.231	5.027	-30,5%
. Parcela PCOM	335	361	7,8%
. Parcela PACS	0	0	-
. Parcela POPR	527.654	551.123	4,4%
c) Valor do RBAN	98.144	106.861	8,9%
Margem ou Insuficiência (a-b-c)	1.557.316	1.601.127	2,8%
Índice de Basiléia (Circ.Bacen nº 3.477, de 24/12/09)	16,47%	16,63%	-
Índice de Basiléia Amplo (Incluindo Valor RBAN)	16,00%	16,11%	-

Fonte: Ambiente de Controladoria

É oportuno observar, a propósito das informações acima, que as metodologias utilizadas para a definição e cálculo das parcelas do Patrimônio de Referência Exigido (PRE), e

para a contabilização do Patrimônio de Referência (PR), seguem rigorosamente as recomendações do Banco Central que tratam destas matérias, por se afigurarem suficientes e adequadas para contemplar os diversos tipos de risco a que o Banco do Nordeste está sujeito.